



ESPÉCIES ARBÓREAS COM POTENCIAL NÃO MADEIREIRO EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM SÃO JOÃO DO TRIUNFO-PR

L. A. V. Fernandes; D. L. C. Miranda; C. R. Sanquetta

Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Laboratório de Inventário Florestal Av. Prof. Lothário Meissner, 632 - Jd. Botânico, Campus III, 80210-170 - Curitiba - Paraná e-mail: lucilavf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Floresta com Araucária é de grande importância devido à sua rica biodiversidade contendo espécies florestais de alto valor econômico e ambiental. Essa floresta apresenta-se hoje com cerca de 1% de seus remanescentes mais bem conservados, em relação à sua área original no estado do Paraná (FUPEF-CNPq, 2001). Devido a esta problemática, se faz necessário promover alternativas de uso dos bens e serviços da floresta que não sejam relacionados diretamente aos produtos madeireiros. Os produtos florestais não madeireiros (PFNM) apresentam-se como uma boa alternativa de manejo da Floresta com Araucária, pois podem ser obtidos legalmente, causam menores degradações quando manejados adequadamente e são amplamente conhecidos e utilizados pela comunidade rural e pelos habitantes tradicionais. Outra motivação para o manejo destes produtos está atrelada ao fato de que muitos produtos não madeireiros vêm desaparecendo gradativamente antes mesmo que se obtenham conhecimentos científicos sobre sua utilização racional. Existem vários autores que classificaram os produtos não madeireiros, sendo classificados por Wickens citado por Santos et al. (2003), da seguinte forma: alimentos (comestíveis), forragem, combustível, medicinais, fibras, bioquímicos e animais. Outros autores também citados por Santos et al. (2003) incluem ainda plantas ornamentais, materiais estruturais, químicos, etc.

O objetivo deste trabalho é a identificar e quantificar os PFNM em um fragmento de Floresta com Araucária localizado no município de São João do Triunfo-PR, por meio do inventário florestal das espécies arbóreas e posterior revisão de literatura.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho ocorreu na Estação Experimental de São João do Triunfo-PR, de propriedade da Universidade Federal do Paraná, a qual possui cerca de 32ha, sendo que a vegetação é caracterizada como pertencente a Floresta Ombrófila Mista. Nesta área estão instaladas 4 parcelas permanentes

(três de 1ha e uma de 0,5ha) que são anualmente monitoradas por meio de inventário florestal desde o ano de 1995. Os dados para a pesquisa dos PFNM foram retirados do inventário realizado em 2006, onde foram identificadas e mensuradas todas as árvores com dap (diâmetro à altura do peito) superior a 10cm. As plantas não identificadas em campo foram herborizadas e levadas para identificação no museu botânico Gerdt Hatschbach, em Curitiba-PR. Com os dados obtidos no inventário foi realizada a análise fitossociológica por meio do sistema FLOREXEL, desenvolvido por Arce et al. (2000). Adicionalmente, foi realizada uma revisão de literatura a fim de identificar os potenciais usos não madeireiros das espécies, totalizando 15 referências que envolvem livros, artigos e websites. Os usos não madeireiros foram divididos nas seguintes categorias: ornamentais/paisagísticas, medicinais, potencial apícola, alimentícias/condimentares, fornecedoras de tanino, resina, óleos e outros usos (utilizados nas indústrias farmacêutica, alimentícia, de cosméticos, produção de tintas e vernizes, utilização em curtumes, fabricação de produtos químicos, uso dos resíduos como adubo, forragem, insumos para indústrias em geral, confecção de artesanatos, etc.).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O inventário florestal apresentou como resultado a presença de 3.174 indivíduos arbóreas nas 4 parcelas, sendo identificadas 71 espécies. A partir da revisão de literatura foram encontrados registros de 44 espécies arbóreas, pertencentes a 30 famílias botânicas, que apresentam potenciais usos não madeireiros, constatando-se assim que 61,97% das espécies apresentam algum possível uso não madeireiro. Com relação às categorias de PFNM, foram verificadas 41 espécies com propriedades ornamentais para paisagismo e arborização urbana, 32 espécies medicinais, 19 com potencial apícola, 14 alimentícias/condimentares e 15 apresentam outros usos. Ainda foram verificadas 16 espécies fornecedoras de tanino, 4 de resinas, 5

de óleos. É importante lembrar que se verificou em várias espécies a existência de mais de um potencial uso não madeireiro.

As espécies mais representativas, também em número de PFNM foram *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Ilex paraguariensis* St. Hill., *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze, *Maytenus ilicifolia* Mart.ex. Reiss., *Cedrela fissilis* Vell., *Inga* sp., *Mimosa scabrella* Benth., *Myrsine ferruginea* (Ruiz & Pav.) Mez, *Eugenia involucrata* DC., *Eugenia uniflora* L., *Luehea divaricata* Mart..

As espécies como *Ilex paraguariensis*, *Araucaria angustifolia* e *Cedrela fissilis*, estavam presentes em 100% das parcelas e apresentaram maior valor de abundância absoluta em relação as espécies citadas, sendo estes 44,75, 137,75 e 19 indivíduos/ha, respectivamente. *Schinus terebinthifolius*, *Myrsine ferruginea* e *Luehea divaricata* apareceram em 75% das parcelas com valores de abundância absoluta de 6,5, 22,5 e 3,5 indivíduos/ha, respectivamente.

A única espécie dentre as citadas que ocorreu em 2 parcelas foi *Eugenia involucrata* com valor de abundância absoluta de 1,5 indivíduos/ha. As demais espécies, *Maytenus ilicifolia*, *Inga* sp., *Mimosa scabrella* e *Eugenia uniflora* ocorreram em apenas 1 parcela, apresentando os respectivos valores de abundância absoluta, 0,5, 1, 8,5 e 5,25 indivíduos/ha.

Em relação a diversidade florística da floresta, foi analisado o índice de Shannon (H'), que apresentou como resultado o valor 3,34, evidenciando a alta diversidade que a floresta apresenta, assim como a importância de mantê-la conservada.

O fragmento de floresta Ombrófila Mista de São João do Triunfo apresenta espécies que possuem potencial para a extração de produtos não madeireiros, sendo algumas destas bastante representativas em termos de número de indivíduos. No entanto, há espécies que apresentam um grande potencial não madeireiro, porém não ocorrem em abundância na floresta, como é o caso de *Maytenus ilicifolia*, *Inga* sp., *Eugenia involucrata*, entre outras. O índice de Shannon (H') encontrado nos resultados revelou que o fragmento de floresta encontrado em São João do Triunfo possui alta diversidade florística e potencial para ser manejada com a utilização dos PFNM, contribuindo para a conservação desses ecossistemas.

Conforme os resultados, conclui-se que a floresta fornece uma variada gama de PFNM, sendo possível a sua utilização, como alternativa de

manejo, visando à utilização racional da floresta aliada à sua conservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arce, J. E. et al. 2000. Florexel - Funções Florestais desenvolvidas para o Microsoft Excel. Centro de Ciências Florestais e da Madeira - CCFM - Universidade Federal do Paraná. Curitiba-PR. Software de distribuição restrita.

Fupec-CNPq (Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). 2001. Conservação do bioma Floresta com Araucária. Curitiba: Relatório Final, v.1 e 2, 456p.

Santos, A.J. et al. 2003. Produtos não madeireiros: conceituação, classificação, valoração e mercados. Revista Floresta. 33 (2). p. 215-224.